

ECLESIOLOGIA

AULA V

**JESUS CRISTO COMO CABEÇA DA IGREJA
DISTRIBUI AOS MEMBROS DO CORPO, DONS,
RESPONSABILIDADES E MINISTÉRIOS, PARA
EDIFICAÇÃO UNS DOS OUTROS E PARA
CRESCIMENTO.**

Definição de “Dons”

- “Os dons espirituais são capacitações Divinas que aparecem principalmente no contexto do NT, distribuídos pelo ES, visando a edificação da Igreja , para a continuidade do ministério de Cristo por meio do Seu Corpo, sempre buscando a glória de Deus na pessoa do Seu Filho”.

Definição de “Dons”

- “Os dons espirituais são **capacitações Divinas** que aparecem principalmente no contexto do NT, **distribuídos pelo ES**, visando a **edificação da Igreja**, para a continuidade do ministério de Cristo por meio do Seu Corpo, sempre buscando a glória de Deus na pessoa do Seu Filho”.

O CONCEITO DOS DONS ESPIRITUAIS

Dom = carisma

**Dom é “um atributo especial, dado pelo Espírito a cada membro do Corpo, de acordo com a graça de Deus, para uso no contexto do Corpo”
(Peter Wagner)**

Os dons espirituais são:

- 1º - Concedidos
- 2º - Distribuídos pelo Espírito
- 3º - Originados pela graça
- 4º - Para o desempenho do serviço da Igreja.

Os dons espirituais são um chamado de Deus ao ministério, “não ao privilégio ou engrandecimento pessoal. Existem para unir o Corpo de Cristo e para tornar eficiente e bem feito o trabalho...” (Lida Knight)

OS DONS ESPIRITUAIS

Quatro listas primárias:

Romanos 12.6-8

1 Coríntios 12.8-11

Eféios 4.11

1 Pedro 4.11

Os dons são:

- Os dons espirituais são uma manifestação da graça de Deus
- Os dons espirituais são concedidos por Deus através do Espírito Santo
- Os dons espirituais são exercidos pelos membros do Corpo de Cristo, para a sua mútua edificação e crescimento
- Há uma variedade de dons espirituais.

A FINALIDADE DOS DONS ESPIRITUAIS

Dom espiritual é um instrumento dado ao crente através do Espírito Santo, a fim de que sirva a todo o Corpo. Deve ser considerado como o meio usado por Deus para realizar o Seu trabalho, através da ação dos Seus filhos.

OS DONS SÃO UM CHAMADO AO TRABALHO

- **Não são dados para privilegiar alguns crentes**
- **Não são para o engrandecimento pessoal**
- **Existem para unir o Corpo de Cristo**
- **Servem para tornar eficiente o trabalho**
- **São a manifestação da vocação da igreja**
- **O propósito divino é suprir as necessidades do Corpo e através do Corpo.**

A DIFERENÇA ENTRE DONS ESPIRITUAIS E TALENTOS

- **Talentos**

- Presentes desde o nascimento físico
- São exercidos na sociedade e na igreja pela capacitação natural

- **Dons**

- Concedidos aos nascidos de novo
- São exercidos no Corpo de Cristo, pela graça de Deus e pelo poder do Espírito

Talentos e dons precisam ser desenvolvidos.

I Pe. 4 : 10 – 11

1. O dom foi dado a cada um - v. 10
2. O dom visa servir um ao outro – v. 10
3. O dom está dividido em falar e servir – v. 11
4. O dom visa unicamente a gloria de Deus através de Jesus – v. 11
5. No exercício do dom haverá suprimento espiritual Divino – v. 11.

I Cor. 12: 1-14

1. É um assunto que não deve ser ignorado, por causa da nova condição espiritual (12:1-3)
2. Envolve a própria Unidade Divina nos dons, serviços e manifestações espirituais (12:4–6)
3. Envolve a Soberania do ES capacitando a cada um (12:7–11), quando da nossa colocação no Corpo, na conversão (12:12–13)
4. A importância do dom: a unidade na diversidade do Corpo (12:14–31).

I Cor. 12

- Manifestações do Espírito (v. 7 a 10)
 - Palavra de sabedoria
 - Palavra de conhecimento
 - Fé
 - Dons de curar
 - Poder para operar milagres
 - Profecia
 - Discernimentos de espíritos
 - Variedade de línguas
 - Interpretação de línguas
- Deus estabeleceu (v. 28 a 29)
 - Apóstolos
 - Profetas
 - Mestres
 - Os que realizam milagres
 - Os que tem dons de curar
 - Os que tem dons de prestar ajuda
 - Os que tem dons de administração
 - Os que falam diversas línguas.

I Cor. 12 – 14

1. Há dons melhores para o Corpo, que devem ser regidos pelo amor (cap. 13) e para a edificação da igreja. Devem e podem ser procurados, mas mantendo princípios de decência e ordem (cap. 14)
2. Há fatores negativos no desempenho do dom que irão gerar desunião no Corpo e desonra ao Senhor da Igreja: orgulho, negligência, competição, imaturidade, desconhecimento bíblico e falta de amor.

Rom. 12 : 1-8

1. O dom está ligado ao experimentar a vontade de Deus para a sua vida pessoal e seu serviço a Ele (v. 1-2)
2. O dom é recebido por Graça e não por mérito pessoal (v. 3,6)
3. O dom deve gerar equilíbrio pessoal para uma boa convivência no corpo (v.3-5)
4. O dom é um exercício da nossa fé (v.3)
5. O dom diversifica as funções do único Corpo de Cristo, buscando ter interdependência e não concorrência; serviço e não displicência; melhores e maiores frutos do que aceitação pacífica do que somos e temos (v.6-8).

Rom. 12 : 1-8

- Dons de
 - Profetizar
 - Servir
 - Ensinar
 - Dar ânimo (exortar)
 - Contribuir
 - Liderança
 - Misericórdia.

Ef. 4 : 7 – 16

1. O dom é pessoal (v.7)
2. O dom é Graça de Deus (v. 7)
3. O dom foi dado após a Ascensão de Cristo (v.8–10) para a continuidade da Sua Obra.
4. O dom visa dar uma liderança plural à Igreja para sua edificação: (v. 11-16)
 - aperfeiçoamento dos santos
 - desempenho dos santos
 - maturidade dos santos.

Ef. 4 : 7 – 16

- Dons em Efésios
 - Apóstolos
 - Profetas
 - Evangelistas
 - Pastores e Mestres
- Preparar os santos para o ministério.

OS TRÊS SENTIDOS DE “APÓSTOLO” (missionário)

Sentido restrito – os doze

Sentido geral – todos os crentes

Sentido específico – mensageiros
enviados.

Conceito bíblico de profeta:

“No Antigo Testamento, o profeta era um instrumento da revelação divina, a quem vinha a palavra do Senhor e, portanto, pronunciava as próprias palavras de Deus”. (*John Stott*)

“No sentido primordial de ‘profetas’, como veículos da revelação direta e nova, parece que temos de dizer que este *charisma* (dom) não é mais concedido”. (*John Stott*).

A prática do dom de profecia hoje

- O profeta que anuncia a Palavra
 - porta-voz da mensagem divina
 - compreende a Palavra e a anuncia
- Os objetivos dos profetas hoje:
 - Edificar os crentes (1 Co 14: 3,5,19)
 - Evangelizar (1 Co 14: 24,25)
- O dom de profecia é necessário hoje, pois a percepção das realidades celestiais e a proclamação da verdade redentora são fundamentais para o progresso da Igreja.

Evangelista

- Proclamador das “boas novas”

Pessoa que possui uma habilidade especial de conduzir outra a crer em Cristo

- Características:

- Amor intenso pelos pecadores
- Comunicação atrativa e clara
- Aproveita as oportunidades
- É um “obstetra” espiritual
- Conta com a igreja para discipular.

Pastor

- A pessoa que exerce a liderança de um rebanho
 - Dom de pastorear é diferente de título de pastor
- Aquele que cuida do rebanho, alimentando e guardando.

Mestre: o dom de ensinar

“O dom do ensino é aquela capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo, para comunicarem informações relevantes para a saúde e o ministério do Corpo e seus membros, de tal modo que os outros crentes aprendam” (*Peter Wagner*)

O que ensina doutrina à igreja.

Os Dons

- Devem ser procurados I Co 12:31 e 14:1
- Não devem ser negligenciados I Tm 4:14; II Tm 1:6.

Aplicações Práticas para Hoje:

1. Valorize o seu dom e o do seu irmão para o bem da unidade e edificação da IBCU (como parte do Corpo universal) e a glória de Deus
2. Use-o e encoraje os outros membros a fazerem o mesmo
3. Busque conhecer melhor as características do seu dom na Palavra e pelo exercício do mesmo. Faça a Rede Ministerial. Quanto mais conhecemos e fazemos, mais honra traremos ao nosso Senhor
4. Agradeça a Deus pela liderança espiritual da nossa igreja que tem procurado ajudar-nos a ser maduros espiritualmente. Sejam os seus encorajadores
5. Deseje servir. É pecado não servir com o que Deus tem nos dado.